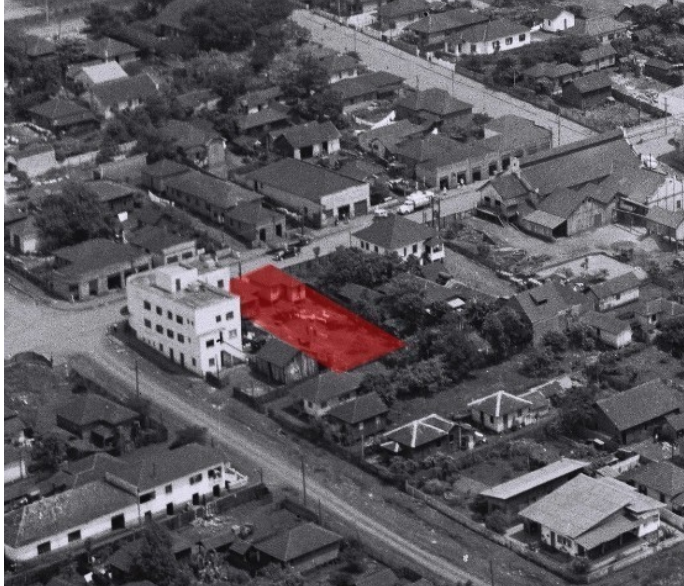


Quadra 61 Lote 6 – Edificação do pioneiro Sr. Pedro Navarro



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2019.
Fonte: Google Street View. <https://goo.gl/maps/RwRNNrTB1xDiKnog9>



Fachada atualmente, 2023
Fonte: Google Maps. <https://goo.gl/maps/3xfjtsf5xzYn1wUt6>

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 2840	Quadra/Lote(s) Q.61 / L.6	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos ICA EPI'S	Tel. Contato (43) 3029 - 1567	Data de Construção 1940 1958

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Comercial / Residencial	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> A bom <input type="checkbox"/> B regular <input type="checkbox"/> C ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

A edificação existente no lote é de 1958, sendo uma tipologia recorrente na formação do tecido urbano histórico da Avenida Duque de Caxias, ou seja, o edifício comercial (também denominado salão comercial); sempre construído no nível da rua, o diferencial neste caso foi o aproveitamento do desnível ao fundo (em relação à Rua Brasil / lado sul) que favoreceu construção de um 'porão' de acesso exclusivo pelos fundos do lote. Pertencente a família Navarro – sedo a edificação feita pelo Sr. Antônio Navarro, e posteriormente por Pedro Navarro (possivelmente seu filho). Assim, constam dois projetos no SCI/PML, dos anos de 1940 e 1958, respectivamente. A primeira edificação foi realizada pelo Engenheiro Civil Odilon Borges de Carvalho, sendo uma construção de uso residencial com cobertura aparente, dois dormitórios, duas salas e uma cozinha compartilhada, demolida em 1958 para dar lugar ao edifício atual que consta na descrição. O Informador Comercial de 1955 (lista telefônica da época) registra como atividades a Escola de Corte e Costura São Judas Tadeo e o Bazar Princesa. Já na década de 1995 o Sr. João Tivirolli solicita um alvará de reforma, fazendo uma ampla atualização na edificação, constando como atividade a "Casa do Pescador" (esta, fundada em 1972 funciona até os dias atuais – no numero 2978 da quadra 50). Apesar de não ser o edifício que aparece na aerofoto de 1949, mediante tal descrição reforça-se seu igual interesse histórico por esta edificação também ser testemunho dos meios e formas de organização do espaço, ou seja, a formação da identidade de lugar da Avenida Duque de Caxias como a tradicional via de comércio de Londrina.

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição); Caroline Santos de Oliveira (2ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Ana Gabriela Theis

Data Folha

2020 01/07

2023

DESCRIÇÃO

Encontra-se no lote a edificação executada em 1958, que corresponde a prédio em dois níveis (sendo o principal pela rua Duque de Caxias à época) com 2 “Salões” em alvenaria, destinados a lojas; organizado em dois pavimentos e planta retangular, sob autoria do engenheiro civil Mitomu Simamura e propriedade de Pedro Navarro.

Da leitura de projeto, nota-se que o edifício é acessado pela Avenida Duque de Caxias, a partir do pavimento superior e através de quatro portas de ferro rolante de 2,60 x 3m cada, as quais dão ingresso à dois Salões (lojas: um Salão maior (51,86m²) alocado à direita, e um Salão menor, com 48,89m², à esquerda. Ambos espaços apresentam instalações sanitárias próprias, compostas por um Lavabo e um W.C., conforme indicado em planta. Além disso, observa-se que todos os ambientes apresentam janelas voltadas para o fundo do lote.

O pavimento inferior, por sua vez, está abaixo do nível da Avenida Duque de Caxias, sendo acessado pela área externa do edifício, ao fundo do lote, não apresentando escadas internas interligando os pavimentos.

O pavimento inferior é composto por dois ambientes de mesma dimensão (55,10m²), identificados como Depósito (porão). Apresentam acessos e aberturas independentes entre si, com uma porta cada, e quatro janelas, sendo duas voltadas para o fundo do lote, e duas voltadas a um sumidouro de 80cm de largura que permite ventilação e iluminação aos ambientes.

A cobertura especificada em projeto corresponde, possivelmente, a uma estrutura tradicional em madeira, com quatro águas e telhas cerâmicas, sendo parcialmente escondida por uma pequena platibanda

Na contemporaneidade, o edifício sofreu alterações significativas, das quais citam-se: alteração de cor; incorporação de um toldo que se prolonga na fachada; aumento da platibanda; substituição da cobertura por uma estrutura possivelmente metálica, como é possível observar no registro fotográfico de 2019 (STREET VIEW), e na Ortofoto de 2011 (SIGLON). Além disso, observa-se alteração das portas de acesso, das quais duas foram acrescentadas um peitoril a fim de transformá-las em janelas.

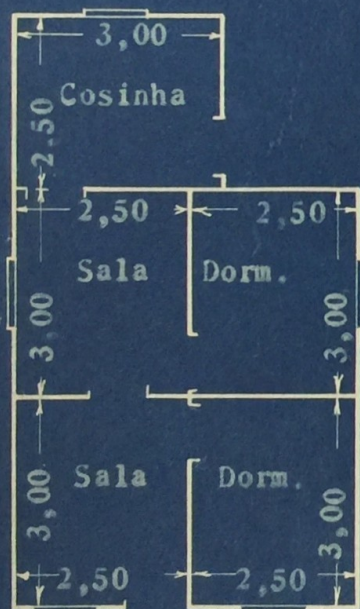
Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1940– edificação residencial em madeira (demolida)

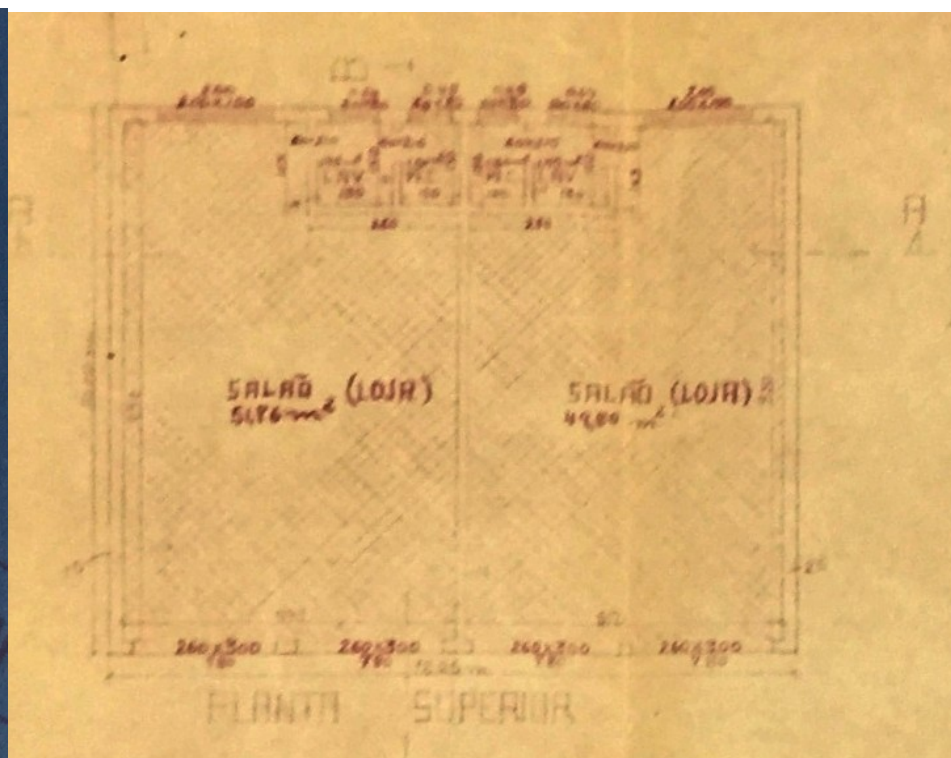
1958 – edificação em alvenaria de dois pavimentos – salão comercial (existente)

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2018.



PLANTA



PLANTA SUPERIOR

Planta Baixa, 1940. (demolido)

Planta Baixa - Pavimento Superior, 1958. (existente)

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição); Caroline Santos de Oliveira (2ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data Folha

2020 02/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

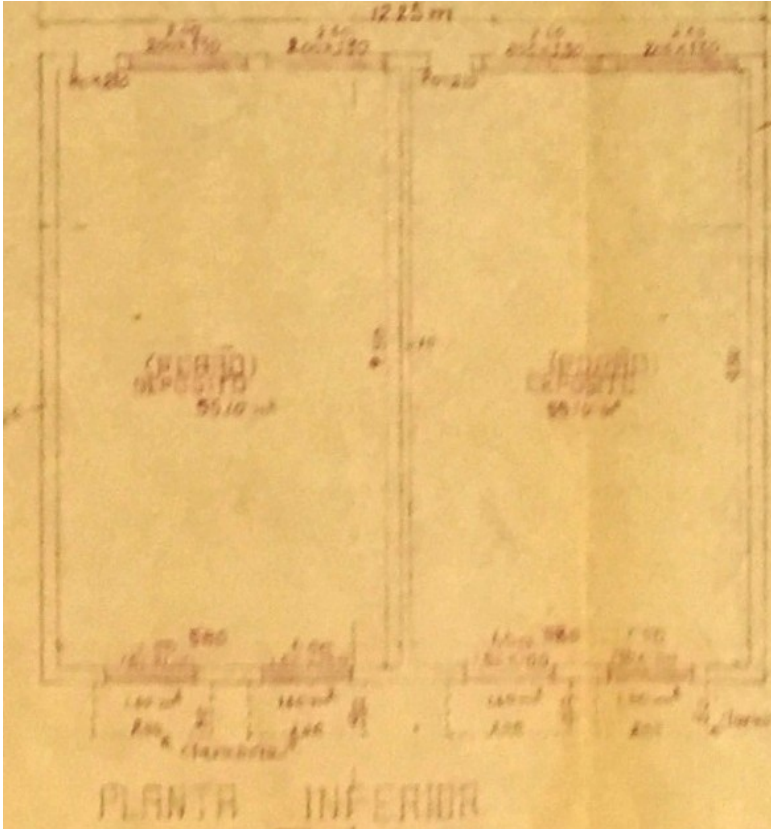
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E309

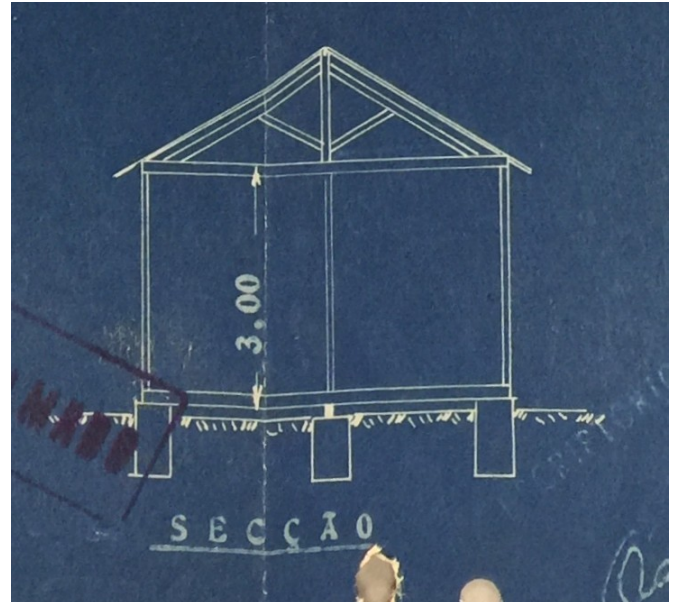
Neuro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA E CORTE

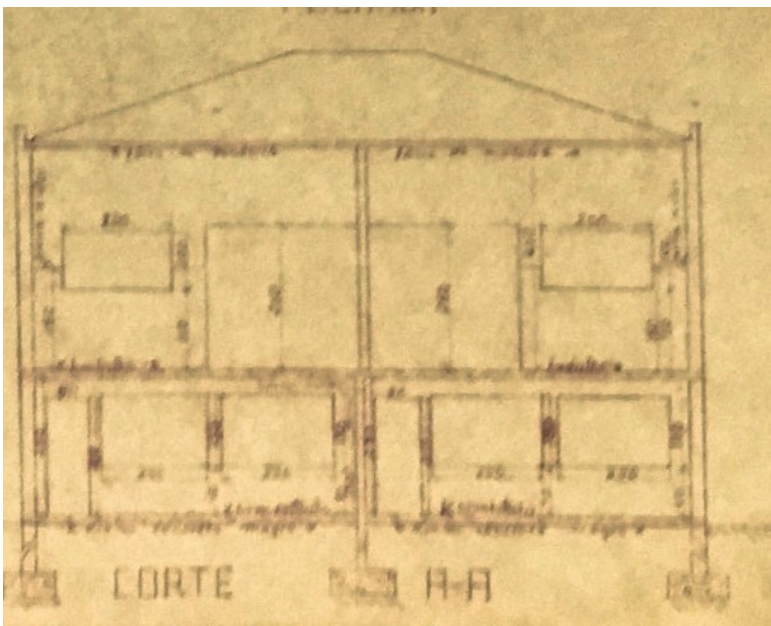
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2018.



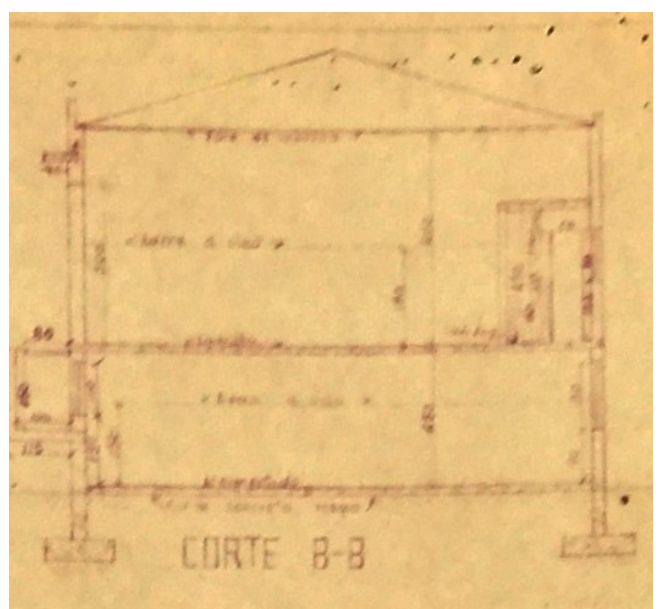
Planta Baixa - Pavimento Inferior, 1958. (existente)



Corte, 1940 (demolido).



Corte AA, 1958 (existente).



Corte BB, 1958 (existente).

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição); Caroline Santos de Oliveira (2ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data 2020
Folha 03/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

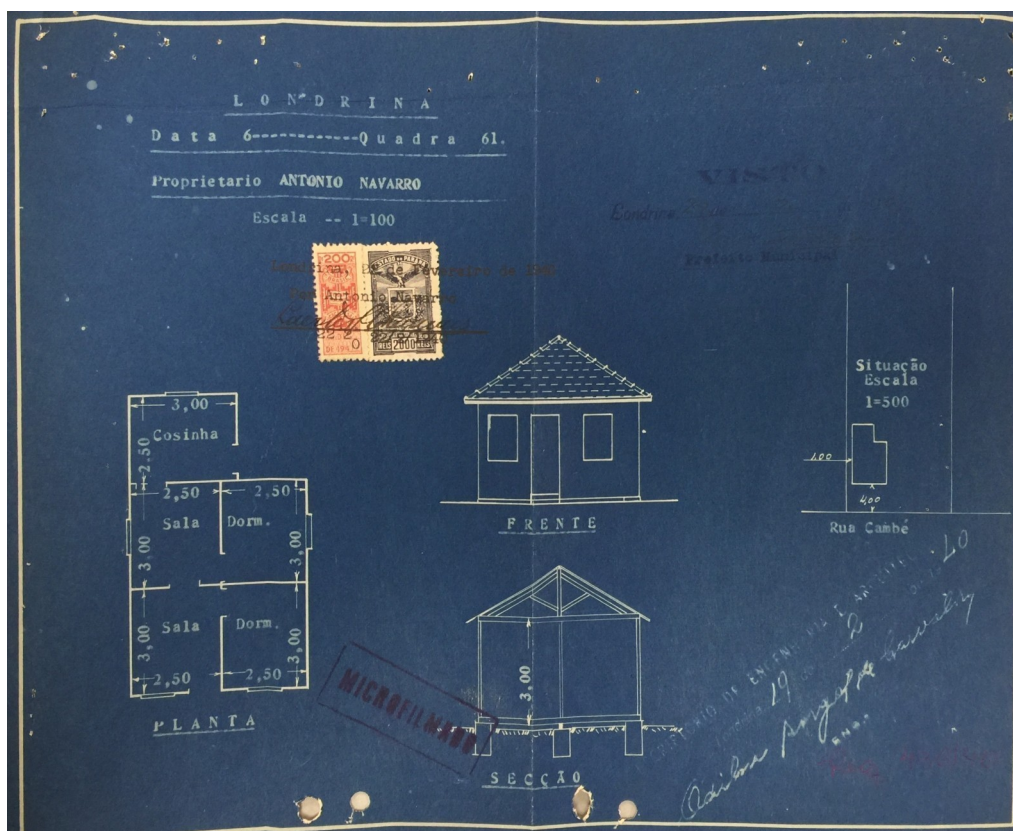
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E309

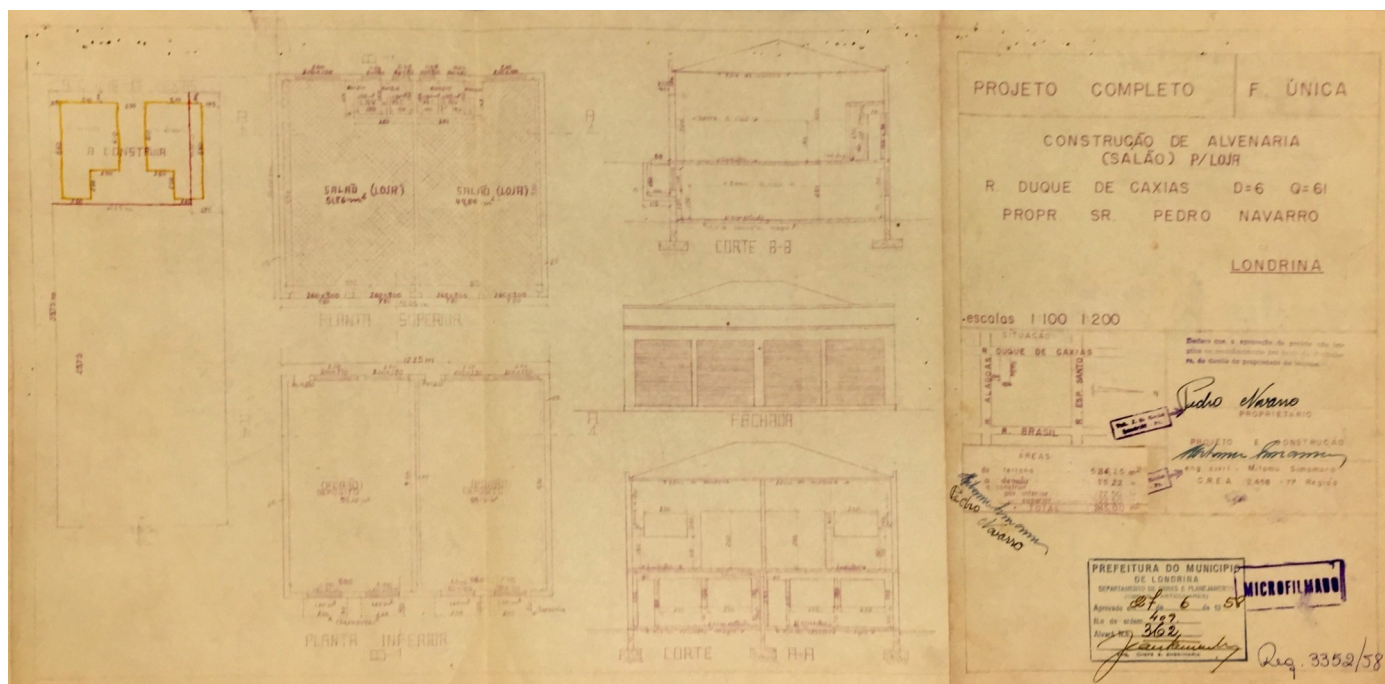
Neuro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2018.



Prancha, 1940.



Prancha, 1958. (existente)

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição); Caroline Santos de Oliveira (2ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data 2020
Folha 05/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

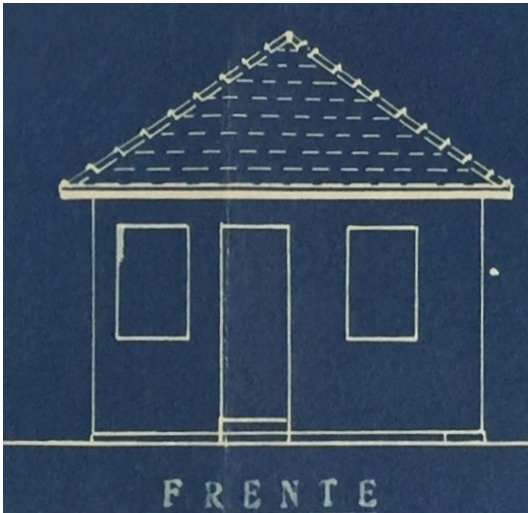
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E309

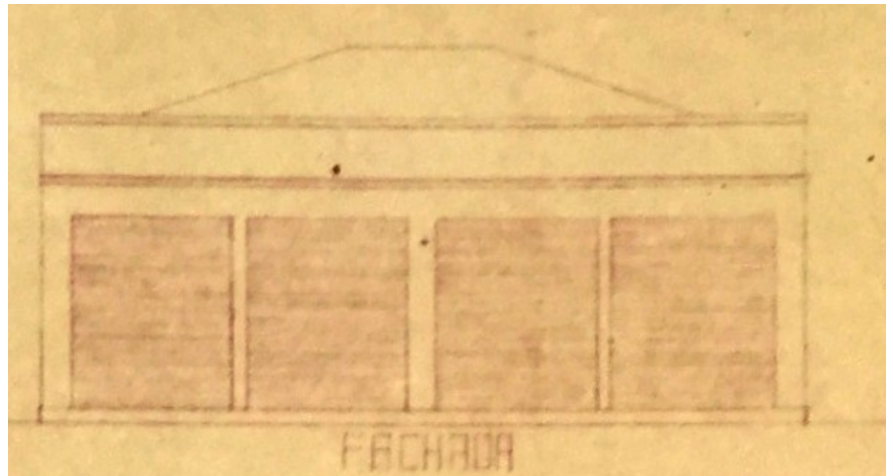
Neuro Import. Excepc.

ELEVAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E SITUAÇÃO

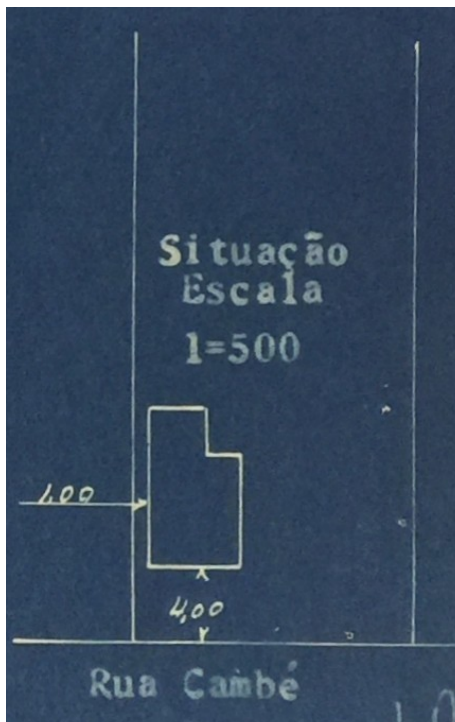
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2018.



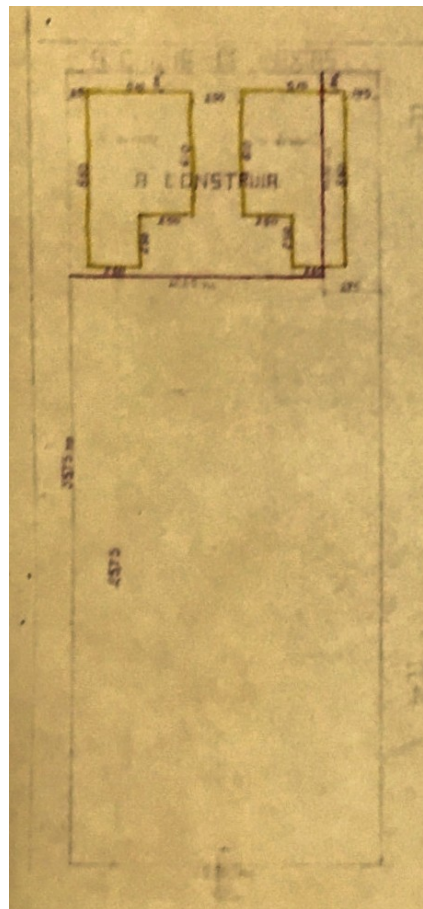
Elevação, 1940.(demolido)



Elevação, 1958 (existente)



Implantação, 1940.(demolido)



Implantação, 1958 (existente)



Situação, 1958 (existente)

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição); Caroline Santos de Oliveira (2ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data 2020
Folha 04/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E309

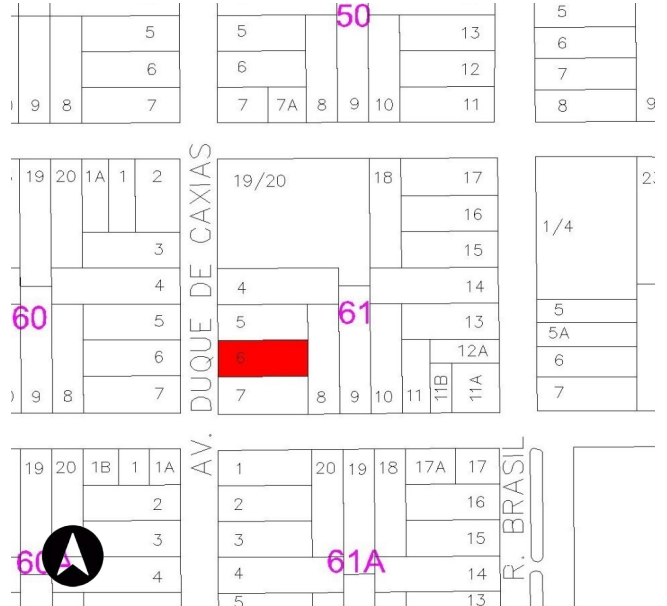
Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA

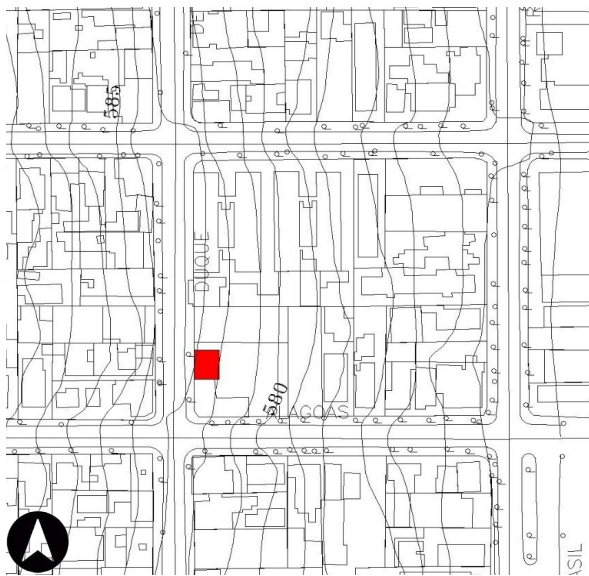
Fonte: Sistema de Informação Geográfica de Londrina; Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina.



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro: Mitomu Simamura	581,25 m ²	245,00 m ²	1958

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição); Caroline Santos de Oliveira (2ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data 2020
Folha 06/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E309

Neutro Import. Excepc.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)
Informador Comercial de Londrina, 1955. Disponível no MHL.

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição); Caroline Santos de Oliveira (2ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data Folha
2020 07/07